



CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE SEÇÃO RIO DE JANEIRO
Membro da Rede Americana de Psicanálise
Membro do Movimento de Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras

PROGRAMAÇÃO 2017.2

01 de agosto às 19:30:

Aula inaugural – Ressonâncias da memória na dimensão cantante da palavra, com Denise Maurano

FORMAÇÃO BÁSICA

MÓDULO: OS TRÊS REGISTROS DA ESTRUTURA - REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO

Quintas-feiras, horário: 9:30 às 11:30, semanal - Início: 03 de agosto

03, 10 e 17 de agosto:

O Sujeito do inconsciente e a estrutura borromeana: R.S.I. - Marco Antonio Coutinho Jorge

24 e 31 de agosto e 14 de setembro:

Simbólico: o inconsciente estruturado como linguagem – Nadiá Paulo Ferreira.

21 e 28 de setembro e 05 de outubro:

O Imaginário: O narcisismo, o estádio do espelho e o nascimento do Eu – Sonia Leite

19 e 26 de outubro e 09 de novembro:

Dimensões do Real I: A angústia – Hilana Erlich

16 e 30 de novembro e 07 de dezembro:

Dimensões do Real II: O gozo – Claudia Andrade

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS: A XVI Jornada no final do módulo será realizada no **dia 16 de dezembro**, a partir das 9:00 h. O trabalho a ser apresentado deverá conter em torno de cinco laudas e abordar um dos temas tratados neste semestre.

Mais informações: heloneidneri@corpofreudiano.com.br

TERÇA-FEIRA

SEMINÁRIO: SOBRE A ANGÚSTIA

Coordenação: Lucia Maria de Freitas Perez – luciafreitasperez@gmail.com

Horário: 10:00 às 12:00h, quinzenal

Datas: 08/08, 22/08, 05/09, 19/09, 03/10/, 17/10/, 31/10, 14/11, 28/11

SEMINÁRIO: O CONCEITO DE GOZO

Coordenação: Heloneida Neri – heloneidaneri@corpofreudiano.com.br

Horário: 13:00 às 14:30h, semanal - início: 08 de agosto

Nossa proposta de trabalho visa ao estudo do conceito de gozo na psicanálise a partir da conceituação proposta por Lacan em seu ensino. Para Lacan, o gozo não está ligado a um naturalismo, mas sim ao ponto em que o humano faz um pacto com a linguagem. Desse ponto daremos continuidade a uma pesquisa sobre os desdobramentos desse conceito na clínica e na teoria psicanalítica. Na medida em que o conceito de gozo, como diz Lacan no Seminário *Mais, ainda* tem uma relação com o direito, nossa pesquisa também pode acolher àqueles interessados na conexão da psicanálise com o direito.

SEMINÁRIO: A TEORIA DA PULSÃO E O DESTINO DA SUBLIMAÇÃO

Coordenação: Marcia Soares da Silveira Werneck – marciawerneck@ymail.com

Horário: 15:00 às 16:30, semanal - início: 01 de agosto

“A sublimação que confere ao *Trieb* uma satisfação diferente de seu alvo – sempre definido como seu alvo natural – é precisamente o que revela a natureza própria ao *Trieb* [...]” (LACAN, J. Seminário7, 1960, pág. 140,). Esse seminário se destina a estudar a teoria das pulsões em Freud e Lacan, através da leitura e discussão de artigos concernentes a esse assunto nas obras dos dois autores. Nesse percurso, privilegiaremos o estudo da sublimação, uma das quatro vicissitudes pulsionais elencadas pelo criador da psicanálise. Desse modo, pretendemos investigar as nuances traçadas por Freud sobre esse destino pulsional. Assim também, no ensino de Jacques Lacan, abordaremos o que diz respeito à esfera pulsional, destacando o conceito de sublimação. Nesse semestre, estudaremos textos da obra freudiana referentes à teoria pulsional e como Freud situa o conceito de sublimação.

SEMINÁRIO LEITURAS DE FREUD: O CICLO DA FANTASIA

Coordenação: Evair Marques, Heloneida Neri, Marcia Werneck e Wecyani de Farias Nascimento

Horário: 16:30 às 17:30, semanal – início: 01 de agosto

Nossa proposta de trabalho encontra-se ancorada na ideia de que a leitura dos textos de Freud ocupa um lugar fundamental na formação de um psicanalista. Visando o tema do nosso VII Encontro Nacional: *Uma janela para o Real - a fantasia na psicanálise*, neste ano abordaremos a fantasia na teoria freudiana com a leitura, entre outros, dos textos publicados entre 1906 e 1911, circunscritos por Marco Antonio Coutinho Jorge no seu livro *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan – vol.2: a clínica da fantasia* num período por ele denominado de *O ciclo da fantasia*. A cada quatro encontros, apresentaremos textos previamente indicados para a leitura dos participantes.

GRUPO DE ESTUDO: O FENÔMENO PSICOSSOMÁTICO

Coordenação: Maria Ormy Moraes Madeira – mariaormy@gmail.com

Horário: 16:30 às 17:30, semanal – início: 01 de agosto

Este grupo de estudo se baseia na experiência da clínica psicanalítica e nas reflexões sobre o fenômeno psicossomático, visando pensar o psicossomático não como fenômeno a ser descrito, mas como alguma coisa que faz parte da estrutura psíquica do falante. Com este objetivo vamos recorrer aos textos de Freud, Lacan e outros autores que abordam o fenômeno psicossomático. Nesse semestre, faremos o percurso da construção do conceito de sintoma na obra de Freud e de Lacan para que possamos distingui-lo do fenômeno psicossomático. Os textos serão decididos previamente e informados a cada encontro.

SECRETARIA CLÍNICA - ENSINO

(somente para Analistas em Formação)

LEITURA DO SEMINÁRIO 6: O DESEJO E SUA INTERPRETAÇÃO

Coordenação: Nadiá Paulo Ferreira

Horário: 18:00 às 19h30min, semanal - início: 01 de agosto

DISPOSITIVO DO CASO CLÍNICO

(somente para Analistas em Formação)

Coordenação: Nadiá Paulo Ferreira

Na **última terça-feira de cada mês** há possibilidade de funcionamento de quatro grupos de supervisão nos seguintes horários 18:00 às 19:30 e 19:30 às 21:00. Outros dias e horários podem ser escolhidos pelos integrantes dos grupos, desde que não coincidam com outra atividade da Escola.

SEMINÁRIO: O LABORATÓRIO DO PSICANALISTA

Coordenação: Marco Antonio Coutinho Jorge – macjorge@corpofreudiano.com.br

Horário: 19:30 às 21:00, semanal (exceto a última terça-feira do mês) – Início: 08 de agosto

Atenção: não haverá seminário nos dias 10, 17, 24 e 31 de outubro e 21 de novembro.

Se, como asseverou Freud, na psicanálise pesquisa e tratamento coincidem, então o consultório do psicanalista é um verdadeiro laboratório, no qual a psicanálise é reinventada em cada sessão. Para exercer essa constante investigação que proporciona a mudança subjetiva do analisando, o psicanalista se divide em duas posições distintas: a de objeto e a de intérprete. O seminário abordará essas duas posições do analista em suas diferentes manifestações, entre as quais a interpretação, a pontuação, o silêncio, o semblante, o objeto *a*, o ato analítico. Serão estudados igualmente relatos de análise feitos por pacientes de Freud e Lacan, de modo a se entender como cada um desses analistas singulares engendrou seu laboratório particular.

QUARTA-FEIRA

SECRETARIA CLÍNICA - ENSINO

SEMINÁRIO DE PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

Coordenação: Rosa Helena Ovia – rhovadia@terra.com.br

Horário: 15:30 às 17:00, semanal - início: 02 de agosto

Neste semestre continuaremos a pesquisa do trabalho de Françoise Dolto. A originalidade do seu olhar, a criatividade disponível para colocar em palavras o que não foi dito, possibilita a essa psicanalista trazer para a criança a esperança de ser. “A causa das crianças” e “Quando os pais se separam” serão os livros a serem estudados.

QUINTA-FEIRA

SEMINÁRIO: A HISTERIA E SEUS ENIGMAS

Coordenador: Marco Antonio Coutinho Jorge - macjorge@corpofreudiano.com.br

Horário: 8:00 às 9:30, semanal, exceto a última quinta-feira do mês. Início: 03 de agosto

Atenção: não haverá seminário nos dias 12, 19 e 26 de outubro e 23 de novembro.

A histeria tem uma história psicanalítica impressionante, que vai desde o momento em que Freud – fascinado com o que aprendera com Charcot em seu estágio em Paris – acatou o pedido de uma paciente para escutá-la, até a formulação do discurso histérico por Lacan, com o qual se acaba entendendo que a histeria é a “língua de base”. Mas essa história é mais longa ainda e é descrita por historiadores em toda sua exuberância: úteros passeadores, convulsões teatrais, epidemias devastadoras, psicoses alucinatórias. O seminário tratará da histeria em suas diferentes manifestações, visando trazer aportes para o VII Encontro do Corpo Freudiano em São Luis (novembro de 2017) cujo tema remete à fundação da psicanálise por Freud e suas históricas: “Uma janela para o real: a fantasia na psicanálise”.

OXYGEN – ARTE E PSICANÁLISE

Coordenação: Marco Antonio Coutinho Jorge – macjorge@corpofreudiano.com.br

Horário: Última quinta-feira do mês.

Espaço que visa trazer reflexões sobre a conexão Arte e Psicanálise.

31 de agosto: Arquiteturas do mundo: Roma, Berlim e Barcelona visitadas por três grandes arquitetos.

28 de setembro: O Corpo (2000) – Balé do Grupo Corpo – Coreografia Rodrigo Pederneiras.

26 de outubro: Salvador Dali – documentário sobre a vida e a obra do pintor catalão.

30 de novembro: Steve Reich's City Life – de Manfred Waffender.

SEMINÁRIO: LEITURA DO SEMINÁRIO, LIVRO 7: A Ética da Psicanálise

Coordenação: Nadiá Paulo Ferreira – nadia@corpofreudiano.com.br

Horário: 12:00 às 13:30, semanal - início: 03 de agosto

Não haverá seminário no mês de outubro.

O retorno a Freud: a Coisa (das Ding), o princípio de prazer, o princípio de realidade e uma releitura do *Projeto (Entwurf)*. As pulsões, a sublimação, a identificação, o amor cortês, o gozo e seus paradoxos, o instinto de morte, a pulsão de morte, o amor ao próximo, as funções do bem e do belo e a leitura de *Antígona* de Sófocles.

SEMINÁRIO SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA

Coordenação: Teresinha Costa – teresinhacosta@corpofreudiano.com.br

Horário: 13:30 às 15:00, semanal (exceto a primeira do mês) - Início: 10 de agosto

A partir da leitura lacaniana dos "Artigos sobre técnica" de Freud, o Seminário visa abordar os elementos primordiais que constituem a prática clínica: as entrevistas preliminares, o pagamento das sessões, as várias questões relativas ao tempo no tratamento analítico e a finalidade de uma análise. Abordaremos a dinâmica da transferência e suas diferentes modalidades, a direção do tratamento, a repetição e a elaboração.

GRUPO DE ESTUDOS: MITOS, LITERATURA E PSICANÁLISE

Coordenação: Jaqueline Ferreira – jaquelineferreirauerj@yahoo.com.br

Horário: 15:00 às 16:30, semanal - início: 03 de agosto

Neste ano, nos dedicamos a estudar o Masoquismo, conceito (fundamental) na compreensão da construção do Ego e do Superego, instâncias diretamente vinculadas ao Complexo de Édipo. Desse modo, pretendemos dar início nesse segundo semestre à leitura do texto 'O problema econômico do masoquismo'. O grupo tem interesse em ilustrar os estudos sobre o conceito de masoquismo (feminino), o segundo tipo de masoquismo elencado por Freud, com textos do teatrólogo Nelson Rodrigues.

SEXTA-FEIRA

CINECORPO – Conexões psicanálise e cinema

Coordenação:

Marcus Antonio Bastos Menezes - mabmenezes@uol.com.br e Pedro Brocco – pedrodbb@gmail.com

Atividade com frequência mensal, que tem o cinema como outra forma de interrogar a Psicanálise, fazendo com que conceitos complexos e muitas vezes áridos do ponto de vista teórico revelem sua capacidade de iluminar nossa apreensão do sujeito e da cultura. Repetimos o convite dos irmãos Louis e August Lumière quando da primeira exibição cinematográfica em 28 de dezembro de 1895, em Paris, no salão do Grand Café: "Venha ver algo que o deixará maravilhado!"

SÁBADO

GRUPO DE ESTUDOS: FANTASIA, MASOQUISMO E DESEJO

Coordenação: Marlise Eugenie D'Icarahy – marliseeugenie@oi.com.br

Horário: 15:15 às 16:45, quinzenal

Datas: 08/07, 22/07, 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11

Partindo da constatação clínica de Freud (1919) de que o sujeito não visa atender apenas aos interesses do Eu, mas busca e extrai satisfação de seu próprio sofrimento, impõe-se ao psicanalista conhecer bem o estatuto do desejo para a Psicanálise. O interesse se justifica na medida em que determinada fantasia masoquista adquiriu um estatuto especial na obra de Freud, e que Lacan tomou esse estudo freudiano como paradigma de sua noção de fantasia fundamental, cuja travessia caracteriza o fim/finalidade de uma análise. Assim, cabe distinguir o uso coloquial do termo *desejo* da especificidade do conceito no campo psicanalítico. Com esse objetivo, em 2017, nos debruçaremos sobre o Seminário 6: *O desejo e sua interpretação*, de Lacan, retornando aos artigos de Freud sobre a fantasia e o masoquismo sempre que for preciso.

Referências bibliográficas: Freud – Fantasias histéricas e sua relação com a bissexualidade (1908); Uma criança é espancada (1919); O estranho (1919) e O problema econômico do masoquismo (1924); Lacan – O seminário, livro 6: o desejo e sua interpretação.

GRUPO DE ESTUDOS: “FREUD E A QUESTÃO DO PAI NA PSICANÁLISE”

Coordenação: Bruno Albuquerque – brunopintodealbuquerque@gmail.com

Horário: 17:00 às 18:30, quinzenal.

Datas: 08/07, 22/07, 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11

Partindo da questão “o que é um pai?”, que mobilizou profundamente tanto a obra freudiana quanto o ensino lacaniano, nossa proposta é acompanhar o percurso teórico-clínico freudiano que levou Freud a descobrir a centralidade da figura paterna na construção do aparelho psíquico. Tal investigação desembocou na elaboração da noção de um complexo paterno como sendo de importância central para o complexo nuclear das neuroses, isto é, o complexo de Édipo. Articulando a noção de desamparo fundamental e proteção paterna em 1910, em seguida Freud elaborou seu mito científico em 1913, que constitui uma hipótese psicanalítica sobre a origem da cultura em que o pai ocupa um lugar central. Para Freud, o assassinato de um pai primevo tirânico engendrou o sentimento de culpa que deu origem à cultura, que se constitui como efeito da tentativa de lidar com a ambivalência afetiva frente à figura paterna. Assim, o trabalho da cultura (*Kulturarbeit*) precisa ser retomado a cada vez - no dizer lacaniano, por cada sujeito que vem a se constituir no campo do Outro – como foi tão belamente expresso pelo Fausto de Goethe, citado por Freud em *Totem e tabu*: “O que hás herdado de teus pais, / Adquire, para que o possuas, / O que não se usa, um fardo é, nada mais, / Pode o momento usar tão só criações suas” (Goethe, 1808[2016], p.85).

EVENTOS

21 DE OUTUBRO, Sábado, às 10:00h, Seção Rio de Janeiro

Encontro com a Dra. Laéria Fontenele, do Corpo Freudiano Seção Fortaleza, para discussão dos textos que serão apresentados no VII Encontro Nacional em São Luis.

23 a 26 de novembro de 2017 – São Luis, Maranhão

VII ENCONTRO NACIONAL e VII COLÓQUIO INTERNACIONAL
DO CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE

Uma janela para o Real - a fantasia na psicanálise

Convidado internacional: Chawki Azouri (Beirute)

Informações e Inscrições: <http://setimoencontro.corpofreudiano.com.br>

Será lançado no VII Encontro o livro “Tive êxito onde o paranoico fracassa”, de Chawki Azouri, na coleção Janus da Editora Contra Capa.

16 DE DEZEMBRO, Sábado, às 9:00h., Seção Rio de Janeiro

XVI Jornada da Formação Básica

CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE SEÇÃO RIO DE JANEIRO

Rua Hermenegildo de Barros, 27 / 201 – Santa Teresa

Próximo ao Metrô Glória - Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.241-040

Telefone: (21) 2295-0337 – riodejaneiro@corpofreudiano.com.br

A **BIBLIOTECA** funciona sempre nos horários das atividades da Escola.

Consulte os títulos disponíveis na página www.corpofreudiano.com.br seção Rio de Janeiro

DIREÇÃO

Marco Antonio Coutinho Jorge

COLEGIADO DA ESCOLA

Denise Maurano

Heloneida Neri

Marco Antonio Coutinho Jorge

Nadiá Paulo Ferreira

Teresinha Costa

SECRETARIAS

ENSINO: Heloneida Neri

CLÍNICA: Nadiá Paulo Ferreira

PUBLICAÇÕES: Julia Cristina Tosto Leite

CARTÉIS: Sonia Leite

EVENTOS: Denise Maurano